

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DO ENSINO MÉDIO

PROCESSO Nº: 1080/67 - CEE

INTERESSADO: CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

ASSUNTO : Situação do ensino primário e médio no Município de São Caetano do Sul

RELATOR DA COMISSÃO ESPECIAL: Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI

P A R E C E R Nº1/68

RELATÓRIO

Considerações Preliminares

1. A Comissão Especial das Câmaras Reunidas do Ensino Primário e do Ensino Médio designada para realizar o levantamento da situação do ensino primário e médio e verificar o grau de atendimento e desenvolvimento dos serviços públicos municipais de São Caetano do Sul, foi constituída pelos conselheiros Therezinha Fram, Nelson Cunha Azevedo e Erasmo de Freitas Nuzzi.

2. Em virtude da impossibilidade da presença dos nobres conselheiros Therezinha Fram o Nelson Cunha Azevedo, presos a compromissos inadiáveis, os trabalhos de pesquisas e coleta dos dados indispensáveis a elaboração deste relatório estiveram a cargo, exclusivamente, do seu redator e signatário conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi.

3. Na parte final dos trabalhos, o nobre conselheiro Nelson Cunha Azevedo pode comparecer ao Município de São Caetano do Sul e participou das visitas aos prédios escolares (grupos escolares e ginásios) recentemente construídos ou em fase última de construção pela Prefeitura Municipal, os quais serão entregues (e muitos deles já estão senado) ao uso público no decorrente do primeiro semestre deste ano.

4. O relator consigna o seu agradecimento às autoridades municipais de São Caetano do Sul, ao senhor Delegado do Ensino Elementar de Santo André, aos diretores de estabelecimentos de ensino primário e secundário da rede estadual e particular o a todos quantos cooperaram de forma admirável, para a realização do seu trabalho, facilitando imensamente a tarefa do levantamento da situação do ensino primário e médio da comunidade são caetanense.

DADOS DEMOGRÁFICOS

5. O estudo da situação do ensino primário e médio e a verificação do grau de atendimento e desenvolvimento dos serviços públicos municipais de São Caetano do Sul exigem um tratamento diferente, quase diríamos um tratamento metropolitano, em virtude das condições peculiaríssimas dessa comunidade, pequena em sua área territorial, mas imensa e explosiva no que se refere à densidade populacional, ao vulto dos seus problemas e ao desenvolvimento das suas indústrias e do seu comércio.

6. Em verdade, São Caetano do Sul apresenta a extraordinária densidade demográfica de, aproximadamente, 12000 habitantes por quilómetro quadrado e, salvo equívoco de nossa parte, essa é a maior concentração urbana registrada no Estado e no Brasil, com exceção do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, que oferece índice populacional ainda maior.

7. Geograficamente, como é público e notório, São Caetano do

Sul se apresenta como um enclave territorial inserido entre três municípios - Capital, São Bernardo do Campo e Santo André, com os quais se confunde muitas vezes, pois não são poucas as suas ruas e avenidas que, com o seu casario, avançam pelas vias públicas dessas comunidades limítrofes.

8. Com efeito excluída a parte da divisa de São Caetano do Sul com o Subdistrito do Ipiranga, onde a margem esquerda (lado de São Paulo) do Rio dos Meninos é totalmente ocupada por imensa área pertencente ao Instituto Nacional de Previdência Social, na qual não há nenhuma construção, exceto o prédio de um hospital previdenciário, os demais pontos da "fronteira" são-caetanense, embora delimitados e precisos, muitas vezes não são sequer conhecidos pelos próprios moradores da faixa divisória, onde as fábricas e residências vão se sucedendo sem interrupção.

A barreira representada, outrora, pelo Rio Tamanduateí, que "separa" São Caetano do Sul do Município da Capital, já foi completamente superada. Tanto assim que uma dezena de ruas, sem solução de continuidade, prosseguem "após fronteiras" na interligação com Vila Prudente, Vila Bela, Vila Califórnia e Vila Zelina, todas da Capital. O mesmo ocorre nos limites com Santo André, eis que a Avenida Goiás, principal via de acesso entre as duas comunidades, é totalmente edificada em toda a sua extensão.

10. A exemplo dos demais municípios que formam o ABC, agora mais adequadamente chamado ABCD, com a inclusão do Município de Diadema, a expansão urbana de São Caetano do Sul avançou até onde pode na direção da Capital e dos seus coirmãos Santo André e São Bernardo do Campo e o processo expansionista continua através de um singular extravasamento das divisas intermunicipais, onde não faltou nem mesmo uma espécie de "Anschluss", no BOM SENTIDO, com a anexação, aprovada pelo condense da respectiva população, da área territorial da Vila Prosperidade, cujos habitantes, em 1965, por meio de um plebiscito, optaram pela sua transferência jurisdicional de Santo André para São Caetano do Sul, acrescentando ao território deste último mais um quilômetro quadrado e à sua população mais dez mil almas.

11. Estudo recentemente divulgado pela "Folha de São Paulo" (edição de 3 de março corrente), com o título "Para onde caminha São Paulo?" mostra que as taxas de crescimento da Capital têm diminuído enquanto aumentam extraordinariamente as taxas de crescimento dos chama dos "atuais poios" de expansão do "Grande São Paulo", representados por Osasco, Guarulhos e pelo conjunto de municípios do ABCD.

12. Diz esse trabalho que as taxas de crescimento desses municípios todos eles evidenciando imensa potencialidade urbana, superam largamente as do município de São Paulo propriamente dito (que já é das mais expressivas) conforme o demonstra a tabela abaixo, elaborada com base em números do Departamento Estadual de Estatística:

Município	Taxa de crescimento (1966) sôbre o ano anterior
São Paulo	5,38%
Santo André	8,12%
São Bernardo do Campo	11,34%
São Caetano do Sul	6,64%
Guarulhos	10,74%
Osasco	10,01%

Infere-se, do exposto, que esses municípios limítrofes da Capital virão a desempenhar, dentro do processo de metropolização do "Grande São Paulo", o mesmo papel que, em outros tempos, os bairros do Brás, Lapa, Freguesia do ó, Santana, Ipiranga e Vila Mariana desenvolveram em relação ao núcleo central, forçando a ocupação das áreas intermediárias e promovendo o adensamento da região até os limites de saturação.

13. Esse limite de saturação urbana já está sendo atingido em São Caetano do Sul, onde há pouquíssimas áreas sem construção e a maior delas pertence a uma antiga indústria cerâmica, situando-se exatamente no local onde era feita a extração de argila, em outras épocas, daí resultando uma enorme e extensa escavação.

A cidade, por isso mesmo, brevemente terá possibilidade de expansão apenas no sentido vertical, pois os poucos espaços livres, ainda disponíveis para construções, tendem a desaparecer rapidamente.

14. Vejamos, agora, o gráfico que nos dá o retrato do índice de crescimento demográfico do município, a partir do ano de 1949, quando São Caetano do Sul, desmembrando-se de Santo André, passou a ter vida autônoma:

<u>QUADRO N. 1</u>		
<u>ANO</u>	<u>POPULAÇÃO</u>	<u>PORCENTAGEM DE CRESCIMENTO</u>
1949	53.849	-
1950	59.832	11%
1951	65.290	9%
1952	71.273	9%
1953	77.256	8%
1954	83.239	7%
1955	89.222	7%
1956	95.205	6%
1957	101.188	6%
1958	107.171	5%
1959	110.993	3%
1960	114.421	3%
1961	117.243	2%
1962	121.226	3%
1963	124.304	2,5%
1964	127.587	2,5%
1965	140.520	10% (+)
1966	149.600	6%
1967	160.000	6,9%
1968	170.000	6% (++)

(+) O bairro de Vila Prosperidade, com um quilômetro quadrado e dez mil habitantes, passou a integrar, a partir desse ano, o município de São Caetano do Sul. Antes pertencia ao município de Santo André.

(++) Conforme estimativa elaborado pela Agência Municipal do IBGE.

Nos termos dos algarismos que figuram no Quadro n. 1, verificasse que o município manteve ao longo dos seus dezenove anos de existência autônoma, uma taxa média anual de crescimento da ordem de 6%, que representa um índice verdadeiramente excepcional.

15. Essa enorme concentração urbana - em São Caetano do Sul não há população rural - conforme os dados estimativos oferecidos pelo Departamento Estadual de Estatística., tem 29.424 habitantes dentro da faixa etária dos 7 aos 14 anos, assim distribuídos:

QUADRO N. 2

7 anos.....	4.037	11 anos.....	3.558
8 anos.....	4.091	12 anos.....	3.713
9 anos.....	3.989	13 anos.....	3.398
10 anos.....	<u>4.010</u>	14 anos.....	<u>2.628</u>
	16.127		13.297

Obs. - Esta estimativa foi realizada pelo Departamento Estadual de Estatística segundo o critério de cálculo que considera constante a quota de cada idade, observada no Censo Escolar de 1964, sobre o total da população.

ENSINO PRIMÁRIO

16. Passaremos a expor, agora, a situação do ensino primário no que se refere aos prédios escolares, capacidade de atendimento, períodos de funcionamento, alunos matriculados e outros pormenores verificados na ocasião deste levantamento, isto é, em fevereiro de 1968.

QUADRO N.3

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO PRIMÁRIO - PRÉDIOS ESCOLARES ..

TIPOS DE ESTABELECIMENTOS	TIPO DE CONSTRUÇÃO		ESTADO DE CONSERVAÇÃO				PROPRIEDADE DO		NÚMERO DE SALAS	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO			
	ALVENARIA	MADEIRA	NOVO	BEM CONSERVADO	RECIMA REPARADO	ESTADO PRECARIO	ESTADO PRÓPRIO	MUNICI- PARTI- CULAR		NUM	DIAS	MESES	
1. Grupos Escolares Estaduais	12	-	-	12	-	-	1	11	-	143	1	-	11
2. Escolas Particulares	11	-	-	11	-	-	-	11	85	3	8	-	-
T O T A L	23	-	-	23	-	-	1	11	228	4	8	-	11

Obs. - Este e os quadros numerados seguintes foram feitos pela Assessoria de Planejamento do CEE, com base nos dados coletados pelo relator em São Caetano do Sul.

17. O Quadro n. 3 dá ensejo a estes comentários:

1º - a maioria dos grupos escolares (11 em 12) da rede estadual funciona em três períodos, o que é um fator negativo, embora essa situação esteja em vias de mudança, para melhor, conforme veremos adiante, a partir de 1968;

2º - dos doze prédios de grupos escolares em funcionamento, no ano de 1967, ONZE pertencem ao Município de São Caetano do Sul, fator positivo em favor da comunidade;

3º - esses doze grupos escolares, com 143 salas de aula, funcionando em dois períodos, teriam capacidade para atender a 12.870 alunos, número bem inferior àquele mencionado no Quadro n. 2, onde se vê que a população escolar, na faixa etária dos 7 aos 10 anos, é estimada em 16.127 crianças.

18. Essa situação desfavorável da capacidade de atendimento dos grupos escolares, conforme já assinalamos, deixará de existir a partir de 1968, com a inauguração de oito novos prédios escolares construídos pela Prefeitura Municipal.

19. Deixamos de considerar o atendimento proporcionado pela rede particular de escolas primárias, porque o nosso propósito é o de verificar a situação do ensino primário propiciado pelas escolas mantidas pelo poder público. Não obstante, registramos a capacidade de atendimento das escolas particulares.

20. Vejamos, a seguir, o Quadro n. 4, que diz respeito aos dados relativos à capacidade de matrícula e ao número de alunos matriculados.

QUADRO N. 4

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO PRIMARIO - 1967 - CAPACIDADE DA MATRÍCULA

GRUPOS DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE DE MATRÍCULA	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA FINAL	DIFERENÇA ENTRE	
				MATRÍCULA INICIAL	CAPACIDADE E MATRÍCULA FINAL
1. Grupos Escolares Estaduais	12.870	14.135	13.737	1.265	867
2. Escolas Particulares	7.650	3.270	3.182	4.380	4.468
T O T A L	20.520	17.405	16.919		

21. O exame do Quadro n. 4 demonstra:

1º - que foi pequena a diferença entre a matrícula inicial e a final e entre a capacidade total de matrículas e o número de alunos atendidos, embora para tanto onze grupos escolares tivessem de funcionar em três períodos, em 1967;
2º - que as diferenças entre capacidade e matrícula inicial e final poderiam ainda sofrer outras alterações, mormente tendo em vista o fato de haver 1.120 crianças que residem fora do município, frequentando os grupos escolares locais e mais 2.968 alunos com idade igual ou superior a doze anos.

22. A capacidade total de matrículas foi calculada à base do número de salas de aula, prevendo-se uma utilização média de 45 alunos por sala, em dois períodos de funcionamento.

23. Verifica-se, portanto, que os grupos escolares (12) existentes em São Caetano do Sul, em 1967, não tinham capacidade suficiente para atender a toda a população situada na faixa etária dos 7 aos 11 anos, funcionando apenas em dois períodos.

24. Esse fator negativo, consoante afirmação anterior, não subsistirá em 1968, pois entrarão em funcionamento, no primeiro semestre, sete novas unidades escolares de ensino elementar, que serão instaladas em magníficos prédios construídos pela Prefeitura Municipal, num total de mais 81 salas de aula. Assim, à capacidade dos doze prédios já existentes, que é de 12.870 alunos, irão somar-se as 7.290 vagas dos sete novos prédios de grupos escolares, num total de 20.160 vagas. Vale dizer em São Caetano do Sul, todas as crianças, em idade apropriada, poderão matricular-se em grupos escolares, a partir de 1968, funcionando em dois períodos.

25. Até o dia 18 de março corrente, conforme programa inauguratório elaborado pela Prefeitura Municipal, para festejar o "mês da Educação", serão entregues ao uso público os seguintes prédios escolares novos:

- Grupo Escolar da Vila Santo Alberto
- Grupo Escolar "Francisco Massei", do Jardim Santo Antônio
- Grupo Escolar da Vila Santa Maria
- Grupo Escolar "Profa. Joana Motta", da Vila Olinda e
- Grupo Escolar da Vila Olímpica.

26. A esses seguir-se-á a entrega dos prédios do Grupo Escolar de Vila Iguatuba (17 salas de aula), e do Grupo Escolar da Vila Oswaldo Cruz, com 14 salas de aula, cuja conclusão está prevista para o mês de abril, em tempo hábil para poderem funcionar este ano.

Essa imensa atividade desenvolvida pela administração municipal no setor de construções escolares será coroada com a entrega, ainda em 1968, de outro prédio; o do Grupo Escolar do Centro e estão previstas as inaugurações, no decorrer do mês de março corrente, de outras obras escolares, no setor do ensino médio e delas falaremos mais adiante.

27. Parece-nos justo acentuar, nesta altura, o extraordinário dinamismo do Prefeito Municipal de São Caetano do Sul particularmente no que se refere ao incremento de construções escolares, pois não é um espetáculo comum a entrega, em um ano, de oito prédios de grupos escolares erguidos pela administração municipal em convênio com o Estado.

28. O Quadro n. 5, adiante reproduzido, é complementar ao de número quatro e traz a distribuição dos alunos (matrícula geral inicial e efetiva final) pelas quatro séries do curso primário e, ainda, o número de alunos que frequentam a 5ª série. O levantamento abrange também as escolas particulares. Ao todo, nas escolas primárias estaduais e particulares, a matrícula final efetiva acusou, em 1967, 16919 alunos.

QUADRO N. 5

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO PRIMÁRIO -- 1967 -- MOVIMENTO DE MATRÍCULA

GRUPOS DE ESTABELECIMENTOS	MATRÍCULA GERAL INICIAL							MATRÍCULA EFETIVA FINAL						
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	Total
1. Grupos Escolas Estaduais	4.145	3.387	3.385	2.968	250	-	14.135	4.115	3.319	3.230	2.823	250	-	13.737
2. Escolas Particulares	972	733	671	596	298	-	3.270	951	707	644	584	296	-	3.182
T O T A L	5.117	4.120	4.056	3.564	548	-	17.405	5.066	4.026	3.874	3.407	546	-	16.919

29. São Caetano do Sul é um município que atrai apreciável contingente de famílias provenientes de cidades do interior, do meio rural e, sobretudo, de outros Estados, onde não há muita facilidade para as crianças poderem frequentar a escola primária.

Essas famílias, uma vez estabelecidas em São Caetano do Sul "descobrem" os grupos escolares ao lado ou a dois quarteirões de distância, com o atrativo do fornecimento diário da merenda e de material escolar, em violento contraste à dificuldade que enfrentavam em suas áreas de origem, quando cogitavam de colocar seus filhos na escola.

A conjugação destes fatores: melhoria salarial do chefe da casa e dos membros da família em condições de trabalho; proximidade da escola; fornecimento de merenda e de material escolar, além de outras modalidades de assistência ao aluno; vantagens evidentes de manter os filhos na escola, em lugar de vê-los perambulando pelas ruas, induz essas famílias à matrícula dos seus filhos nos grupos escolares.

30. Sabedores desse fato, ao efetuar o levantamento do ensino elementar na comunidade, diligenciamos no sentido de verificar qual seria o número de alunos com idade igual ou acima de doze anos frequentando os grupos escolares.

O resultado da pesquisa foi surpreendente. Ei-lo:

Alunos com idade igual ou superior a doze anos, frequentando grupos escolares 2.968, isto é, mais de 21% do total da matrícula nos grupos escolares.

As escolas particulares, no entanto, registraram apenas 17 alunos com idade igual ou acima de 12 anos, em seus cursos primários PAGOS!

31. A circunstância da área urbana edificada de São Caetano do Sul, vale dizer todo o seu território, confundir-se, em vários pontos, com a área urbana de municípios vizinhos, levou-nos a indagar, também, quantos alunos provenientes DESSES MUNICÍPIOS VIZINHOS ESTARIAM FREQUENTANDO OS GRUPOS ESCOLARES SÃO CAETANENSES.

A pesquisa acusou estes dados:

- Alunos de grupos escolares, residentes fora de São Caetano do Sul: 1.120

- Idem - idem - de escola primária da rede particular 79.

A maioria absoluta desses alunos reside nos bairros da Capital que limitam com São Caetano do Sul.

32. As conclusões do curso primário, em São Caetano do Sul, no último triênio, foram estas:

ESTABELECIMENTOS	1965	1966	1967
Grupos escolares da rede estadual	2.450	2.676	2.818
Escolas particulares	562	573	576
T O T A L	3.012	3.249	3.394

33. O quadro de professores do ensino primário é o seguinte:

ESTABELECIMENTOS	Normalistas	Pós-graduados	Leigos
Grupos escolares estaduais	471	18	-
Escolas particulares	90	11	-
T O T A L	561	29	-

34. O Quadro n. 6 retrata a situação do ensino primário são caetanense no que concerne ao equipamento e às atividades extracurriculares.

Vejamo-lo:

QUADRO N. 6

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO PRIMARIO -- 1967 - EQUIPAMENTO E ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

GRUPOS DE ESTABE- LECIMENTOS	BIBLIOTECAS	AUDIO-VISUAIS	CABINETE DENTARIO ESCOLAR	CALHA	CABINETE MEDICO	CLUBES DE ESTUDOS	MERENDA	MUSEU	JORNAL MURAL	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	OUTROS
1. Grupos Escolares Estaduais	7	5	12	12	3	1	12	3	-	-	1
2. Escolas Particulares	5	2	7	1	5	2	6	1	-	1	1

35. Verifica-se, pelo Quadro n. 6, além de outros pontos, que sete dos doze grupos escolares dispõem de bibliotecas, todos têm gabinete dentário e dentistas a postos e em todos os estabelecimentos é servida regularmente a merenda escolar.

A propósito, merece ser realçado o fato de a Prefeitura Municipal distribuir, gratuita, e diariamente, nos grupos escolares e parques infantis, cerca de vinte e dois mil copos de leite com a adição de um destes produtos; "Vic-Maltema", "Neston", "Farinha Láctea" e semelhantes. Cada prédio escolar mantém uma cozinha adequada para o preparo e fornecimento desse tipo de alimentação. Todo esse serviço é custeado pela Municipalidade que, assim, beneficia quase vinte e duas mil crianças.

Acha-se em andamento projeto de instalação de uma cozinha modelo, localizada no bairro de Vila Santa Maria, para o preparo e distribuição de um "almoço escolar" mais completo. Essa cozinha-piloto "terá capacidade para preparar 40.000 refeições por dia e a distribuição desse "almoço escolar" será feita por meio de caminhões da Prefeitura que irão percorrer todos os grupos escolares e parques infantis para a entrega dos recipientes.

36. Ainda na área do ensino primário e pré-primário há cabimento para o destaque de dois aspectos também importantes; classes orientadas e classes de educação pré-primária nos parques infantis e grupos escolares.

As classes orientadas de ensino primário (SEROPE) estão assim distribuídas:

Grupo Escolar "Padre Alexandre Grígolli"	19 classes
Grupo Escolar da Vila Prosperidade	14 classes
Grupo Escolar "28 de Julho"	13 classes
TOTAL	66 classes

Há também seis classes para o atendimento de excepcionais e quatro classes de alfabetização, de adultos, sob a orientação do SESI.

EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

37. No que se refere às classes de educação pré-primária a situação em 1967 era esta:

Estabelecimento	Número de classes	Alunos
G.E. "28 de Julho"	4	120
G.E. "Padre Alexandre Grígolli"	6	186
G.E. "Senador Flaquer"	7	163
G.E. "Roberto Simonsen"	4	107
I.E. "Cel. Bonifácio de Carvalho"	4	120
P. Infantil "Emílio Carlos"	6	240
P. Infantil "João Barile"	4	126
P. Infantil "Antônio de Oliveira"	4	160
P. Infantil "Otávio Tegão"	4	152
P. Infantil "José Corona"	<u>4</u>	<u>160</u>
47 classes		1.534 alunos

Em 1968 começaram a funcionar as classes de educação pré-primária dos seguintes estabelecimentos:

	<u>Número de classes</u>	<u>Capacidade de atendimento</u>
P.I. "Luiz José Giorgeti"	2	80 alunos
P.I. "Pedro José Lorenzini"	2	80 "
P.I. "Fortunato Ricci"	2	80 "
P.I. "Orlando Moretto"	2	80 "
P.I. "Castorina Faria Lima"	2	80 "
P.I. "Fernando Piva"	2	80 "
P.I. do Centro	2	80 "
P.I. de Vila Olinda	2	80 "
P.I. do Jardim Santo Antônio	3	120 "
P.I. da Vila Gerti	2	80 "
P.I. da Vila Prosperidade	<u>2</u>	<u>80</u> "
23 classes		920 alunos

Ao todo, 70 classes de educação pré-primária mantida pela Prefeitura Municipal. A esse número, para efeito estatístico, cumpre juntar mais 13 classes mantidas por organizações industriais e pelas escolas particulares, com um total de 613 alunos.

PARQUES INFANTIS

38. Sem a intenção de exagerar, caberia aqui a afirmativa de que São Caetano do Sul é a cidade dos parques infantis. Realmente, aos três parques infantis existentes em 1965, a atual administração acrescentou mais estes:

- Parque Infantil de Vila Olímpia
- Parque Infantil de Vila Santa Maria (dois)
- Parque Infantil da Vila Boqueirão
- Parque Infantil da Vila Tupã
- Parque Infantil da Vila Barcelona
- Parque Infantil da Vila Santo Alberto
- Parque Infantil da Cerâmica
- Parque Infantil da Vila Lucinda
- Parque Infantil da Vila Gonzaga
- Parque Infantil da Vila Gerti
- Parque Infantil da Vila Prosperidade.

Estão funcionando, portanto, quinze parques infantis e se acham em andamento os projetos de construção de mais três. São Caetano do Sul é, de fato, neste particular, uma cidade privilegiada, pois toda a sua área urbana é pontilhada de parques infantis, conforme se pode visualizar pela planta anexa (Quadro n. 7), onde está assinalada a distribuição desses recantos de recreio e educação.

39. Quanto aos grupos escolares já em funcionamento e aqueles que estão entrando em atividade em 1968, o Quadro n. 8 (planta da cidade com os grupos escolares devidamente assinalados) dá uma visão perfeita da distribuição desses estabelecimentos de ensino elementar por todos os bairros de São Caetano do Sul.

É conveniente relembrar que todos esses prédios têm sido construídos pela municipalidade, sendo que os últimos em convênio com o FECE.

O serviço de conservação, reparos e limpeza de todos os edifícios escolares da rede estadual é feito às expensas da Prefeitura Municipal que mantém uma equipe de trabalhadores especialmente para essa finalidade.

Com a apresentação do Quadro n. 8 encerramos a parte descritiva do levantamento do ensino elementar em São Caetano do Sul.

ENSINO MÉDIO

40. A situação do ensino médio, em São Caetano do Sul, no que se refere aos estabelecimentos, prédios, salas de aula, salas-ambiente, auditório e pátios para educação física, existentes atualmente é a seguinte:

ESTABELECIMENTOS - REDE ESTADUAL E MUNICIPAL

- 1 - Instituto de Educação "Cel. Bonifácio de Carvalho"
- 2 - Ginásio Estadual de Vila Barcelona
- 3 - Ginásio Estadual de Vila Gerti
- 4 - Ginásio Estadual de Vila Paula
- 5 - Ginásio Estadual de Vila São José
- 6 - Ginásio Comercial MUNICIPAL

REDE PARTICULAR

- 7 - Instituto de Ensino de São Caetano do Sul
- 8 - Instituto Nossa Senhora da Glória
- 9 - Instituto de Ensino "Sagrada Família"
- 10 - Ginásio "Padre Luiz Scrosoppi"
- 11 - Ginásio do ABC
- 12 - Colégio Comercial "Barão do Rio Branco".

41. Dos SEIS ginásios da rede de ensino público, estadual ou municipal, os três últimos funcionaram até 1967, somente no período noturno, em prédios de grupos escolares. Neste ano já foram concluídos e estão prontos para uso imediato, os prédios dos Ginásios Estaduais de Vila Paula e de Vila São José, estando em fase final a construção do edifício destinado ao Ginásio Comercial Municipal.

Estão sendo construídas, também pela Prefeitura Municipal, mais 22 salas de aula para o Instituto de Educação "Cel. Bonifácio de Carvalho".

42. Pela magnificência da realização, no que se refere ao título - prédios escolares - queremos referir-nos, com especial relevo ao monumental conjunto de edifícios denominado Centro Educacional, que abrange:

I - O imenso prédio do ginásio (a intenção inicial era a de utilizá-lo como ginásio vocacional) que compreende quatro pavilhões interligados, com 33 salas de aula comuns, seis salas especiais, oficinas, escritórios, refeitórios, cozinhas e quatro quadras para a prática de educação física.

II - A moderníssima e avançada edificação da Escola de Recuperação e Educação de Excepcionais, com salas de aula especiais, refeitórios, oficinas e recreio e recuperação distribuídas, num sentido horizontal em forma de círculo, ao centro do qual está localizada a área de jogos e diversões, longe dos olhares curiosos de estranhos ao processo de aprendizado e recuperação das crianças excepcionais. O estabelecimento funcionará, a partir deste ano, sob a forma de semi internato e os seus alunos permanecerão ocupados durante o dia inteiro.

III - O Teatro e Auditório Municipal, com capacidade para abrigar 1.600 pessoas, também construído num estilo arrojado e moderno, embora harmonizado com as outras duas edificações que constituem o conjunto denominado Centro Educacional. (Em construção).

43. Todos os prédios dos estabelecimentos estaduais de ensino médio foram construídos pela Prefeitura Municipal e cedidos ao Estado. As acomodações desses prédios a partir de 1968, serão estas:

Salas de aula	153
Salas-ambiente	16
Auditórios	7
Pátios para Educação Física	10
Áreas disponíveis para construção	6

A capacidade de matrícula dos estabelecimentos da rede estadual e municipal, computando-se somente as suas 153 salas de aula comuns, à base de 45 alunos por sala, em três períodos de funcionamento, é de 20.655 alunos, portanto, em condições de acolher toda a população escolar compreendida entre os 11 e 17 anos.

A partir de 1968 começará a funcionar, no novo edifício do Ginásio Comercial Municipal, também o Colégio Comercial Municipal.

44. Deixamos de considerar, em termos de capacidade de matrícula, os dados relativos aos seis estabelecimentos de ensino médio da rede particular, embora registrássemos todos eles e, conforme verificar-se-á mais adiante, mencionássemos os números concernentes às matrículas inicial e final, em 1967, de todos os cursos mantidos por essas escolas.

Os números supracitados figuram no Quadro n. 9, juntamente com os dados relativos à situação de frequência escolar, em 1967, nos cursos de nível médio, 1º e 2º ciclos, dos estabelecimentos da rede estadual e municipal.

Vejamos, pois, o Quadro n. 9.

QUADRO N. 9

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO MÉDIO - 1967 - MOVIMENTO DE MATRÍCULA
1º CICLO

MODALIDADES DE CURSOS	MATRÍCULA INICIAL					MATRÍCULA FINAL					PERÍODO DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE SALAS DE AULA
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Total	%	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Total	%
1. Ginásio Secundário Estadual	1.514	1.539	861	695	4.609	60	1.309	1.438	887	668	4.302	60,4
2. Ginásio Secund. Particular	608	403	241	232	1.484	19,4	565	365	220	228	1.378	19,2
3. Ginásio Comercial Municipal	440	-	-	-	440	5,8	385	-	-	-	385	5,2
4. Ginásio Comer. Particular	488	313	186	131	1.118	14,8	469	307	182	125	1.083	15,2
T O T A L	3.050	2.251	1.288	1.058	7.651	100	2.728	2.110	1.289	1.021	7.148	100
2º CICLO												
MODALIDADES DE CURSOS	MATRÍCULA INICIAL					MATRÍCULA FINAL					PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE SALAS DE AULA
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Total	%	1ª série	2ª série	3ª série	Total		
1. Colegial Secund. Estadual	763	443	263	-	1.469	40,6	848	499	425	1.772	três (m.t.e noite)	80
2. Colegial Secund. Particular	36	-	-	-	36	1,0	26	-	-	26	dois	61
3. Colegial Normal Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	dois	12
4. Colegial Normal Particular	50	62	93	-	205	5,6	40	60	92	192	noturno	28
5. Colegial Comercial "	137	131	105	-	372	10,3	116	121	100	337	dois	80
6. Colegial Industrial "	63	50	32	-	145	4,0	49	46	28	84	noturno	23
T O T A L	1.049	686	493	-	3.617	100	1.079	726	645	3.801	100	

45. Embora os números falem por si, vale a pena comentá-los. Os dados que figuram no Quadro n. 9 mostram situações realmente dignas de observação.

Por exemplo, a matrícula inicial dos cursos de 1º ciclo alcançou 7.651 inscrições e a matrícula final 7.148 alunos. Houve, portanto, um decréscimo de 503 alunos. A matrícula inicial dos cursos de 2º ciclo atingiu 3.617 alunos e a final 3.801. Um acréscimo de 184 alunos.

Qual o curso que recebeu alunos no decorrer do ano letivo? O colegial estadual, que passou de 1.469 para 1.772 alunos.

46. Os dados constantes no Quadro n. 9 deverão sofrer radical modificação, a partir deste ano, com o funcionamento de todos os estabelecimentos da rede estadual de ensino médio em prédios próprios, amplos e construídos de forma racional para a finalidade a que se destinam.

A utilização desses prédios, em três períodos de funcionamento, deverá ensejar um aumento substancial no número de alunos inscritos nos cursos do 1º e 2º ciclos, de vez que as sete escolas da rede estadual, incluindo-se o prédio do chamado "ginásio vocacional", têm capacidade suficiente para abrigar mais de vinte mil alunos.

47. Os quadros n°s 10 e 11 tratam, respectivamente, do equipamento e das atividades extracurriculares das escolas de ensino médio, tanto da rede estadual e municipal, quanto da rede particular.

Vejamos os dados que figuram nesses dois quadros:

QUADRO N. 10

MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL

ENSINO MÉDIO - 1967 - EQUIPAMENTOS -

ESTABELECIMENTOS	BIBLIOTECA	LABORAT. DE QUÍMICA	LABORAT. DE FÍSICA	LABORAT. DE BIOLOGIA	OFICINA	AUDIO-VISUAIS	FILMFARELA	OUTROS
1. Inst. Educ. "Cel. Bonifácio Garay."	3.000 V.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Revista Escola
2. Ginásio Estadual Vila São José	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-
3. Ginásio Estadual Vila Gerti	200 V.	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	-
4. Ginásio Estadual Vila Barcelona	800 V.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
5. Ginásio Estadual Vila Paula	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-
6. Ginásio Comercial Municipal	500 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	-
7. Inst. Ensino São Gaetano do Sul	1.000 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	-
8. Instituto N. S. da Glória	400 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	-
9. Instituto Ensino "Sagrada Família"	300 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	-
10. Col. Comercial "B. Rio Branco"	300 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Deart. Modelo
11. Ginásio "Padre Luiz Scrosoppi"	2.000 V.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
12. Ginásio do ABC	200 V.	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	-

QUADRO N. 11

M U N I C I P I O D E S Ã O C A P E T A N O D O S U L

ENSINO MEDIO - 1967 - ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

ESTABELECIMENTOS	CLUBES	EXPOSI- ÇÃO	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	OCF	TEATRO E JORNAL	GRÊMIO	MUSEU	OUTROS
1. Inst. Educ. "Cel. Bonifácio Garry"	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Excursões
2. Ginásio Est. de Vila São José	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	-
3. Ginásio Estadual Vila Gerti	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	-
4. Ginásio Est. Vila Barcelona	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-
5. Ginásio Estadual Vila Paula	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	-
6. Ginásio Comercial Municipal	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	-
7. Inst. Ensino S. Caetano do Sul	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	-
8. Instituto N. S. da Glória	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	-
9. Inst. Ensino Sagrada Família	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	-
10. Colégio Comercial B. R. Branco	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	-
11. Ginásio Padre Luiz Scrosoppi	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	-
12. Ginásio do ABC	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	-

48. No Quadro n. 10 verificamos, de imediato, que há bibliotecas apenas em três dos cinco estabelecimentos de ensino médio da rede estadual e que não dispõem de laboratórios da Física, Química e Biologia os Ginásio Estaduais da Vila São José, da Vila Paula e da Vila Gerti, pois o que existe, neste último, não pode ser considerado laboratório de Biologia, em vista de sua pobreza.

Contudo, convém lembrar que essa era a situação em 1967, quando esses estabelecimentos funcionavam em prédios de grupos escolares e somente no período noturno. A partir deste ano, instalados em edifícios próprios, todos dotados de salas especiais para o ensino de Física, Química e Biologia, essa deficiência deverá ser sanada.

Urge, não obstante, melhorar também o equipamento existente no Instituto de Educação "Cel. Bonifácio de Carvalho" e no Ginásio Estadual de Vila Barcelona. Essa providência o poder público deverá tomar quando tiver de adquirir o aparelhamento necessário para equipar, condignamente, os ginásios estaduais que doravante, estarão funcionando em casa própria.

49. De um modo geral, as mesmas observações têm validade no que se refere às demais deficiências verificadas em outros setores do ensino médio e que se acham assinaladas nas diversas colunas dos Quadros n.ºs. 10 e 11, sendo pertinente, também, o registro de que todas elas tendem a desaparecer em 1968, não só pela decidida e permanente cooperação que a Prefeitura Municipal vem dando ao poder público estadual no trato dos problemas relativos ao ensino primário e médio em São Caetano do Sul, como também pelas condições adequadas, agora existentes, para que o Estado possa cogitar do equipamento dessas escolas médias.

50. A situação do atual Ginásio Comercial Municipal é idêntica, pois esse estabelecimento de ensino, até 1967, funcionou somente no período noturno e em prédio de grupo escolar pertencente ao Município. O novo edifício, em adiantada fase de construção, nas proximidades do Grupo Escolar da Vila Santo Alberto, deverá estar concluído ainda no primeiro semestre deste ano e nele deverão funcionar, além do ginásio, também o Colégio Comercial Municipal, cujo pedido de autorização está correndo os trâmites legais nos órgãos competentes da Secretaria da Educação.

51. O Quadro n. 12 revela a qualificação, quanto aos cursos feitos, dos professores que cuidam do ensino médio, 1º e 2º ciclos, em todos os estabelecimentos de nível secundário existentes em São Caetano do Sul.

QUADRO N. 12
M U N I C Í P I O D E S Ã O C A E T A N O D O S U L
ENSINO MÉDIO - 1967 - MAGISTÉRIO
1º C I C L O

MODALIDADES DE CURSOS	NÚMERO TOTAL	LICENCIADOS	NÃO LICENCIADOS	REGISTRADOS	AUTORIZADOS
1.Ginásio Secundário Estadual	224	115	109	146	78
2.Ginásio Secundário Particular	72	52	20	61	11
3.Ginásio Comercial Municipal	11	1	10	2	9
4.Ginásio Comercial Particular	34	13	21	17	17
T O T A L	341	181	160	226	115

2º CICLO

MODALIDADES DE CURSOS	NÚMERO TOTAL	LICENCIADOS	NÃO LICENCIADOS	REGISTRADOS	AUTORIZADOS
1.Colegial Secundário Estadual	108	58	50	74	34
2.Colegial Secundário Particular	7	5	2	5	2
3.Colegial Normal Estadual	22	22	-	22	-
4.Colegial Normal Particular	28	24	4	26	2
5.Colegial Comercial Particular	35	11	24	17	18
6.Colegial Industrial Particular	-	-	-	-	-
T O T A L	200	120	80	144	56

Em termos porcentuais, a situação é muito boa, eis que dos 341 professores dos cursos de 1º ciclo 181 são licenciados, vale dizer; 53% dos 341. Quanto ao 2º ciclo, 60% dos professores são licenciados, isto é, 120 dos 200 mestres responsáveis pelos cursos, oficiais e particulares, colegial secundário, colegial normal e colegial comercial.

Essa mesma proporção é observada ao se considerar apenas o quadro de professores das escolas da rede estadual, sendo que a totalidade dos mestres da Escola Normal Estadual é constituída de professores licenciados.

52. Foram estas as conclusões do ensino médio, em São Caetano do Sul, no triênio de 1965-1967.

CURSOS	1965	1966	1967
<u>1º CICLO</u>			
- Ginásio Secundário Estadual	376	356	439
- Ginásio Secundário Particular	161	193	201
- Ginásio Comercial Municipal	-	-	- (+)
- Ginásio Comercial Particular	109	155	108
T O T A L	646	704	748

<u>2º CICLO</u>			
- Colegial Secundário Estadual	113	188	370
- Colegial Secundário Particular	-	-	-
- Colegial Normal Estadual	-	-	- (+)
- Colegial Normal Particular	33	33	53
- Colegial Comercial Particular	90	81	93
- Colegial Industrial Particular	-	-	20
T O T A L	236	302	536

53. Num e noutro ciclo do curso secundário, a tendência para o aumento do número de formandos é acentuada de ano para ano.

Evidentemente, a partir de 1968, quando o Município contará com sete estabelecimentos da rede estadual e municipal de nível médio, sediados em prédios próprios, com maior número de salas e triplicada capacidade de atendimento em três períodos de aulas, as conclusões no 1º e no 2º ciclo deverão crescer de maneira extraordinária.

(+) As primeiras turmas deverão formar-se neste ano.

De qualquer forma, as conclusões são expressivas e merece registro o fato de, em 1967, haver quase dobrado o número de concluintes dos cursos de 2º ciclo em geral e de ter sido praticamente o dobro do ano anterior o número de formandos no curso colegial secundário estadual.

54. A leitura da relação dos cursos de 2º ciclo existentes em São Caetano do Sul enseja uma pergunta: por que não há, no Município, que é predominantemente industrial, uma escola técnica, estadual ou municipal, de formação profissional para o preparo de técnicos de nível médio na área do ensino industrial?

A pergunta é procedente.

Essa falha no conjunto escolar da comunidade são caetanense também foi sentida pelos homens da administração municipal e em breve será sanada, pois a Prefeitura está erguendo, nas proximidades do Ginásio da Vila São José, um grande edifício, numa área de 9.000 m², para abrigar, a partir de 1969, o futuro Colégio Técnico Estadual Industrial.

55. A Prefeitura Municipal, ainda na área do ensino médio, também está construindo mais os prédios dos

- Colégio Estadual do Bairro da Fundação
- Colégio Estadual da Vila Prosperidade
- Colégio Estadual da Vila Olímpica.

Estes três últimos edifícios, numa descrição sumária, terão estas acomodações:

Onze salas de aula comuns

Uma sala de Química

Uma sala de Física

Uma sala para biblioteca

Uma sala para médico

Uma sala para dentista

Uma sala para trabalhos manuais

Uma sala para professores

Uma sala para secretaria

Uma sala para material didático e arquivo

Uma sala para o grémio

Uma sala para projeções

Uma sala para cantina

Uma sala para depósito

Quadras para Educação Física e demais instalações.

56. Pela sua grandiosidade registramos, aqui, as especificações do belíssimo edifício construído, para, originalmente, funcionar como ginásio vocacional, referido no item 42 deste relatório.

A edificação, localizada no chamado Bosque do Povo, na Alameda Conde de Porto Alegre e ruas Paraguassú e Ivay, tem estas acomodações:

- Trinta e três (33) salas de aula
- Trinta (30) salas para a preparação de aulas (Professores)
- Duas (2) salas para depósito
- Um salão para restaurante
- Uma sala para copa
- Um bar
- Uma sala ampla para biblioteca
- Uma sala para diretoria
- Uma sala para primeiros socorros
- Uma sala para Foniatria
- Uma sala para o orientador educacional
- Uma sala para o orientador pedagógico
- Uma sala para professores (coletiva)
- Uma sala para secretaria
- Uma sala para, estudos
- Uma sala para consultas
- Dois pátios para recreio e exposições
- Quatro quadras para Educação Física
- Uma sala para o laboratório de Química
- Uma sala para aulas de teatro
- Um palco
- Uma sala para o laboratório de Física e de Ciências
- Uma sala para Prática de Comércio
- Uma sala para Artes Industriais
- Uma sala para o grêmio
- Uma sala para Economia Doméstica (decorações)
- Uma sala para prática de cozinha e lavanderia
- Dois almoxarifados
- Uma sala para material pesado
- Uma sala para material de Educação Física
- Duas salas para os professores de Física
- Dois vestiários - masculino e feminino com os respectivos banheiros
- Uma sala para exames biométricos e demais dependências complementares.

57. Na impossibilidade de obter fotografias de TODOS os prédios escolares novos, que entraram ou irão entrar era funcionamento neste ano, para ilustrar todas as cópias deste relatório, a exemplo do que já ocorreu com as plantas assinaladoras da distribuição dos prédios escolares pela zona urbana, incluímos somente no original do relatório cópias fotográficas de algumas dessas edificações.

58. A síntese da situação do ensino pré-primário, primário e médio, da rede estadual e municipal de São Caetano do Sul, é a seguinte:

70 classes de educação pré-primária mantida pela Prefeitura Municipal junto aos grupos escolares ou nos parques infantis
66 classes de ensino primário orientado
6 classes de educação e recuperação de excepcionais
15 parques infantis em funcionamento e mais 3 em construção
Serviço Municipal de fornecimento diário de merenda escolar para toda a população infantil dos grupos e parques infantis
19 grupos escolares (além de outro em construção) com capacidade para o atendimento de 20.160 crianças, em DOIS PERÍODOS
A população escolar dos 7 aos 10 anos é estimada em 16.127 crianças

18 dos 19 prédios de grupos escolares foram construídos pela Prefeitura Municipal e cedidos ao Estado.

6 estabelecimentos de ensino médio da rede estadual e municipal, em funcionamento, todos, a partir deste ano, instalados em prédios próprios construídos pela Prefeitura Municipal

1 estabelecimento (ginásio vocacional) com o prédio pronto para ser utilizado

Esses estabelecimentos, no seu conjunto, poderão abrigar, em três períodos de funcionamento, 20.655 alunos. A população escolar, dos 11 aos 14 anos, é estimada em 13.297 alunos.

Estão sendo construídos, sempre pela Prefeitura Municipal, os prédios dos colégios: Industrial, de Vila Olímpica, do Bairro da Fundação e da Vila Prosperidade.

Quadro de professores constituído em mais de 50% por licenciados.

Ante tudo quanto está contido neste relatório, cuja síntese figura nesta página, parece-nos lícito afirmar que, a partir de 1968, pode, ser considerada muito boa a situação do ensino pré-primário, primário e médio, oferecido pela rede estadual e municipal, em São Caetano do Sul.

SERVIÇOS MUNICIPAIS
OUTROS CURSOS

59. Além dos pontos já mencionados nos capítulos anteriores, a preocupação da Prefeitura Municipal estendeu-se também a outros setores educacionais.

Merece destaque o COPI - Cursos de Orientação Prático Industrial, instituídos pela Prefeitura com o objetivo de proporcionar ao trabalhador braçal, sem especialização, a possibilidade de elevar o seu nível de vida, através do aprendizado ou aperfeiçoamento em uma profissão, a escolha do interessado, a fim de tirá-lo da categoria do "salário-minimizadores".

Esses cursos são inteiramente gratuitos e têm, geralmente, duração de seis meses a dois anos e os seus benefícios alcançam o trabalhador não especializado e também as indústrias da região, que se ressentem da falta de mão de obra qualificada.

Os cursos do COPI mais procurados são os de Ajustador, Torneiro Mecânico, Eletricista, Desenho Mecânico, Soldador Oxi-Acetilênico e Elétrico, Instalador de Águas e Esgotos, Reparador de artigos eletrodoméstico, Controlador de qualidade e Pedreiro. Além desses, o COPI mantém mais os seguintes cursos: Enfermagem no lar, Relações Humanas da Família, Trabalhos Manuais, Datilografia, Taquigrafia e Admissão ao Ginásio.

Mais de três mil trabalhadores já puderam de 1966, em diante, melhorar consideravelmente sua capacidade profissional nos cursos do COPI, cujas atividades, por isso mesmo, aumentam de ano para ano. No exercício de 1968, a Prefeitura Municipal reservou a verba de 216 mil cruzeiros novos para a manutenção e fomento das atividades do COPI.

60. Ainda no setor do ensino, é de justiça mencionar que a Municipalidade aplicou, em 1967, cerca de sessenta mil cruzeiros novos no custeio de 391 bolsas de estudo destinadas a alunos matriculados em escolas particulares.

Em 1968 serão gastos, com a mesma finalidade, cem mil cruzeiros novos, para permitir o prosseguimento dos estudos desses bolsistas, que se acham assim divididos; 152 bolsas de ensino médio e profissional, 178 bolsas de ensino superior e centenas de bolsas para a compra de material escolar (livros e equipamentos) para alunos carentes, dos cursos secundário e superior.

Há, ainda, outros cursos que têm despertado muito interesse, quais sejam: Curso Municipal de Línguas, Curso Municipal de Ballet e Curso Municipal de Corte e Costura.

DESPESAS COM O ENSINO

61. A Lei Municipal nº 1.631, de 24 de novembro de 1967, "orça a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 1968".

O orçamento alcança a cifra NCR\$ 24.970.000,00 (vinte e quatro milhoes e novecentos e setenta mil cruzeiros novos), cabendo ao título EDUCAÇÃO E CULTURA a verba de NCR\$ 5.107.871,00 (Cinco milhões, cento e sete mil e oitocentos e setenta e um cruzeiros novos), o que corresponde a mais de vinte por cento da receita TOTAL prevista na lei orçamentária.

62. O item 6, da Tabela Explicativa da demonstração das despesas pelas funções, segundo as categorias económicas do orçamento, assim discrimina a distribuição da verba acima mencionada:

0 - Administração.....	438.819,00
1 - Ensino Primário.....	523.480,00
2 - Ensino Secundário e Normal (Inclusive o ensino técnico de nível colegial).....	1.225.068,02
3 - Ensino Técnico-Profissional (COPI).....	216.012,00
4 - Ensino Superior.....	1.212.000,00
5 - Educação Física e Desportos.....	811.957,00
7 - Pesquisas, Orientação e Difusão Cultural....	680.535,00

A transcrição supra foi feita sem levar em conta os títulos em que usualmente é dividida a despesa, para efeito contábil, tais como; Custeio, Transferências correntes, Investimentos, Transferências de Capital e Inversões Financeiras. Estes números falam expressivamente dos cuidados dispensados pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul no trato e solução dos problemas educacionais da comunidade.

63. A Municipalidade mantém as seguintes bibliotecas públicas:

- Biblioteca "Esther Mesquita" - Vila Júlia
- Biblioteca da Vila Gerti
- Biblioteca Central que atendeu mais de 100.000 consulentes em 1967, e cujas instalações, no Edifício "Del Rey", na rua Baraldi 1005, deverão ser inauguradas no decorrer deste mês.

Estão sendo construídas, pela Prefeitura Municipal, a Biblioteca da Vila Barcelona e, na rua Alegre, a Biblioteca Pedagógica, destinada especialmente ao atendimento dos professores.

64. Há, no município, dezesseis entidades culturais e dois jornais diários "Jornal de São Caetano do Sul" e "Jornal do Lar", além de uma estação de rádio, Rádio Cacique.

65. Estas realizações dizem bem alto do empenho da administração municipal no trato dos problemas da saúde da coletividade:

1 - À construção do Hospital Infantil que está sendo erguido na rua Rio de Janeiro, esquina da Luiz Louza, cujas obras estão caminhando em ritmo acelerado, estando prevista a sua conclusão para o mês de julho deste ano.

Esse hospital atenderá 200 crianças, sem cobrança alguma para os doentes pobres. O prédio contará com cinco pavimentos e terá equipamento modelar.

2 - O Palácio da Saúde, cujas obras foram iniciadas este ano, na rua Margarido esquina com Roberto Simonsen, que, uma vez concluído, será entregue ao Estado para abrigar todas as unidades sanitárias sediadas em São Caetano do Sul.

3 - A construção do segundo pavilhão do Hospital São Caetano, a cargo da Prefeitura Municipal, cujo custo atingirá a soma de meio bilhão de cruzeiros antigos. O Hospital São Caetano pertence a uma entidade de assistência médica e a importância que a Municipalidade está aplicando na construção do segundo pavilhão será "paga" a Prefeitura Municipal mediante a internação e atendimento de doentes encaminhados pelos serviços assistenciais municipais.

4 - O novo prédio do Pronto Socorro Municipal, cuja inauguração está programada para o mês de junho deste ano, com amplas instalações para todos os serviços de emergência, consultórios, sala de Raio X, sala de ortopedia, sala de cirurgia, sala de recuperação, sala de curativos, sala de odontologia de emergência, consultórios médicos para adultos e crianças, enfermaria para homens e mulheres, posto de enfermagem, banco de sangue, laboratório, secretaria, gabinete do diretor, sala de reuniões, dormitórios para médicos e enfermeiros, farmácia e demais dependências complementares.

5 - Posto de Puericultura de Vila Prosperidade, que a Prefeitura pretende entregar ao Estado no próximo mês de abril, pois as obras estão em fase de acabamento.

6 - Gabinete Dentário Ambulante, modelarmente equipado e montado numa perua "Kombi", que percorre os parques infantis para o atendimento, imediato ou em rodízio, das crianças.

7 - As obras de construção do Posto de Puericultura do Boqueirão e da Creche à Mae Operária.

66. Os esportes tem recebido a melhor atenção da Prefeitura Municipal e a atual administração, incrementando ainda mais esse atendimento, determinou a construção dos:

- Estádio Distrital do Bairro da Fundação
- Estádio Distrital da Vila Olímpica
- Estádio Distrital da Vila Marlene
- Estádio Distrital da Vila São José
- Estádio Distrital da Vila Tupã
- Estádio Distrital da Vila Santa Maria

cujas obras, sobretudo dos cinco primeiros, estão em fase bem adiantada, permitindo a sua entrega ao uso público no decorrer deste ano. Esses novos logradouros esportivos irão juntar-se ao Estádio da Cerâmica e ao Estádio da Fundação, já existentes.

67. Os serviços públicos municipais apresentam, em São Caetano do Sul, um aspecto de atividade incessante, multiplicada pelos diferentes setores ou "frentes de trabalho", que, além daquilo que já citamos neste relatório, abrangem:

- Pavimentação de vias públicas (apenas 2% das ruas ainda não recebeu calçamento ou asfalto)
- Retificação, limpeza e canalização de córregos
- Rede de águas e esgotos, cujas canalizações já se estendem por toda a cidade
- Construção de reservatórios de água com capacidade de armazenamento suficiente para abastecer a cidade, mesmo no caso de interrupção, por algumas horas, do funcionamento da rede adutora
- Alargamento de vias públicas e construção de avenidas marginais ao longo dos cursos do Rio Tamanduateí, Rio dos Meninos e Córrego do Moinho
- Guias, sarjetas e arborização das vias e remodelação de praças e jardins
- Remodelação, reforço e ampliação dos serviços de iluminação, com instalação de lâmpadas a vapor de mercúrio nos principais logradouros.

68. As principais indústrias sediadas em São Caetano do Sul são as seguintes:

<u>Classificação</u>	<u>Número de Indústrias</u>	<u>Trabalhadores</u>
Minerais não metálicos	27	4.581
Metalúrgica	67	4.436
Mecânica	12	1.000
Material Elétrico	13	3.952
Material de Transporte	8	4.213
Madeira (beneficiamento)	11	79
Mobiliário	20	270
Papel e Papelão	3	172
Couros, Peles e Similares	3	36
Produtos Químicos	20	4.243
Produtos de Perfumaria e Saponaria	3	23
Produtos de Matéria Plástica	8	365
Textil	6	719
Vestuário, Calçados	15	148
Produtos de Alimentação	57	1.186
Bebidas	2	56
Editorial e Gráfica	6	13
Diversos	8	99

69. Ao todo, estão catalogadas 432 indústrias em São Caetano do Sul, cuja produção bruta supera a casa dos trezentos milhões de cruzeiros novos.

Dois estabelecimentos bancários têm sede no município: Banco de São Caetano do Sul e Banco Real Progresso SA, além de vinte e três agências dos principais bancos de todo o Brasil.

70. Encerramos este relatório sem mencionar uma só palavra a respeito da situação do ensino superior em São Caetano do Sul, porque essa tarefa ultrapassaria o limite da competência de um trabalho destinado a focalizar somente o levantamento do ensino primário e médio e a descrever, ainda que sumariamente, a situação dos serviços públicos municipais.

Foi o que procuramos fazer, embora não lográsssemos levar a cabo nossa incumbência com a riqueza de apresentação de dados e comentários que todos, e nós nos incluímos nesse todos, gostariam que fosse feita.

O que se acha relatado deverá servir para a emissão de um juízo sobre a situação do ensino pré-primário, primário e médio e dos serviços públicos municipais de São Caetano do Sul.

Pelo que vimos, consultamos e pesquisamos podemos, em sua consciência, afirmar que é muito boa a situação do ensino pré-primário, primário e médio em São Caetano do Sul principalmente graças aos esforços da Prefeitura Municipal.

É o nosso pensamento e o submetemos ao julgamento dos nossos doutos colegas da Comissão Especial das Câmaras do Ensino Médio e do Ensino Primário e Normal.

São Paulo, 10 de março de 1968
a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS
NUZZI
RELATOR

Aprovado, por unanimidade na sessão conjunta das Câmaras do Ensino Médio e do Ensino Primário e Normal realizada em 15 de abril de 1968.

O processo volta a consideração da Câmara do Ensino Superior.

a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS
NUZZI
Presidente da CEM